



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ISAÍAS FARIAS RODRIGUES

**ANÁLISE DO POLO DO PROGRAMA DE ACADEMIA DA SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE FAGUNDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE
2020**

ISAÍAS FARIAS RODRIGUES

**ANÁLISE DO POLO DO PROGRAMA DE ACADEMIA DA SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE FAGUNDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Relato de experiência apresentado a Banca Examinadora do curso de Bacharelado em Educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de graduado em Bacharelado em Educação Física.

Orientadora: Prof. Ms. Anny Sionara Moura Lima Dantas

**CAMPINA GRANDE
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696a Rodrigues, Isaiás Farias.
Análise do polo do programa de Academia da Saúde do município de Fagundes [manuscrito] : relato de experiência / Isaiás Farias Rodrigues. - 2020.
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Anny Sionara Moura Lima Dantas, Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física - CCBEF."

1. Educação Física. 2. Academia pública. 3. Promoção da saúde. I. Título

21. ed. CDD 613.71

ISAÍAS FARIAS RODRIGUES

**ANÁLISE NO POLO DO PROGRAMA DE ACADEMIA DA SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE FAGUNDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

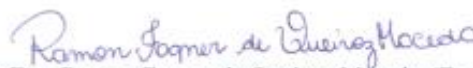
Relato de experiência apresentado a Banca Examinadora do curso de Bacharelado em Educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de graduado em Bacharelado em Educação Física.

Aprovado em: 07/12/2020

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ma. Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^o Esp. Ramon Fagner de Queiroz Macedo (Examinador)
Universidade Paulista (UNIP)



Prof.^o Esp. Alexandre de Souza Cruz (Examinador)
Universidade Paulista (UNIP)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AS Academia de Saúde

UBS Unidade Básica de Saúde

RO Roteiro de Observação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE E SUA ORGANIZAÇÃO NO BRASIL	8
2.2 A IMPORTÂNCIA DA ACADEMIA DE SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE FAGUNDES-PB.....	9
3 METODOLOGIA	11
3.1- CARACTERIZAÇÃO	11
3.2- DADOS OBSERVADOS	12
3.3 - INSTRUMENTOS	12
4- DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	12
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
ANEXO A	18

ANÁLISE DO POLO DO PROGRAMA DE ACADEMIA DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FAGUNDES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaias Farias Rodrigues¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a minha experiência enquanto discente do curso de Bacharelado em Educação Física, O interesse surgiu através da minha experiência enquanto secretário de esporte do município, onde tive contato com o projeto para o programa e isso me despertou para analisar a Academia da Saúde Nivaldo Peixoto de Melo na cidade de Fagundes-PB, com o intuito de vislumbrar o polo como um local que promove saúde e qualidade de vida para as pessoas que fazem parte da utilização desse ambiente. Neste enfoque o trabalho apresenta uma relevância para os profissionais de Educação Física da cidade de Fagundes e outras cidades vizinhas, pois o reconhecimento e apropriação das formações desses equipamentos de Esporte e Lazer constituído na cidade poderão promover experiências significativas voltadas para alargar as possibilidades de melhorar a qualidade de vida dos moradores e para o desenvolvimento da cidade no âmbito do lazer e saúde. Diante da análise dos resultados concluímos que a academia da saúde atende as necessidades básicas de políticas públicas de lazer, que a proposta está de acordo com o estudo de CAMARGO 1985, deixando um pouco a desejar nas características de equipamentos específicos, quando relacionados a idosos. Sugerimos que a academia diversifique seus equipamentos para que o mesmo atenda de forma igualitária todos os públicos alvos. Dessa forma, ressaltamos um ponto negativo, pois em todo o processo de observação e estudo do espaço, não foi constatado nenhum profissional de Educação Física formado, apenas estagiário, para intervenção com os grupos que participavam das atividades. Por ser uma academia popular, deveria ter um profissional de educação física formada e capacitado à disposição do público, para a orientação de exercícios físicos a serem realizados naquele local, no momento dispõem de estagiários. Outro ponto a destacar é que esse estudo despertou um olhar mais atento enquanto graduando em Bacharel e Secretário de Esportes do Município de Fagundes-PB, para realizar eventos maiores, ampliando as políticas públicas da gestão, no direcionamento de gerar intervenções multidisciplinar com profissionais da Unidade Básica de Saúde – UBS, apr propostas para um trabalho conjunto consolidada em ações de promoção a qualidade de vida.

Palavras-chave: Academia de Saúde. Educação Física. Equipamentos públicos.

¹ Graduado do curso de Licenciatura Plena em Educação física e graduando o curso de Bacharel em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: isaias.rodriques@aluno.uepb.edu.com.br

ABSTRACT

This work aims to report my experience as a student of the Baccalaureate in Physical Education, The interest arose through my experience as secretary of sport in the city, where I had contact with the project for the program and this awakened me to analyze the Nivaldo Peixoto de Melo Health Academy in the city of Fagundes-PB, in order to glimpse the pole as a place that promotes health and quality of life for people who are part of the use of this environment. In this approach, the work presents relevance for Physical Education professionals in the city of Fagundes and other neighboring cities, since the recognition and appropriation of the formation of these Sports and Leisure facilities constituted in the city may promote significant experiences aimed at broadening the possibilities of improving the quality of life of the residents and for the development of the city in the area of leisure and health. Before analyzing the results, we concluded that the health academy meets the basic needs of public policies of leisure, that the proposal is in accordance with the study of CAMARGO 1985, leaving a little to be desired in the characteristics of specific equipment, when related to the elderly. We suggest that the academy diversifies its equipment so that it attends in an equal way all the target publics. In this way, we emphasize a negative point, because in the whole process of observation and study of the space, it was not verified any professional of Physical Education formed, only trainee, for intervention with the groups that participated of the activities. Since it is a popular academy, it should have a physical education professional trained and available to the public, for the guidance of physical exercises to be performed there, at the moment there are trainees. The city still has places propitious to the construction of physical spaces for the practice of physical activities. Another point to highlight is that this study awakened a more attentive look as a student of the Bachelor and Secretary of Sports of the Municipality of Fagundes-PB, to hold larger events, expanding the public policies of management, in the direction of generating multidisciplinary interventions with professionals from the Basic Health Unit - UBS, presenting proposals for a consolidated joint work in actions to promote health and quality of life.

Keywords: Health Academy. Physical Education. Public Equipment.

1 INTRODUÇÃO

Na conjuntura atual as políticas públicas de esporte e lazer são construídas e aplicadas na sociedade como meio de aproximar as pessoas através da estimulação a prática de atividades físicas, interação social e o lazer propriamente dito. Tudo isso pode ser realizado em um espaço não muito grande com um bom planejamento dos gestores, a fim de realizar ações fazendo com que um espaço pequeno, porém bem localizado, alcance uma concentração alta de pessoas podendo impactar sócio culturalmente essas pessoas.

Os ambientes urbanos constituem eixos essenciais para a construção de políticas públicas, formado demograficamente a partir de complexos sociais e econômicos. Nesta mesma perspectiva, Côrrea (1989, p.89), aponta que “o espaço urbano é um reflexo tanto das ações que se realizam no presente como também daqueles que se realizaram no passado que deixaram suas marcas impressas nas formas espaciais do presente”. Dessa forma não se trata de um modelo de ‘academia de ginástica’, como se é proposto no setor privado e veio para o público, conforme cita Brasil (2018, p 68) “trata-se de uma nova proposta do serviço público, que agrega e operacionaliza ações e temas da promoção da saúde como componentes das práticas de cuidado na Atenção Primária”.

A escolha por esta temática se deu em função da inquietação em analisar e descrever o cenário do Programa Academia da Saúde em Fagundes-PB, observando os tipos de equipamentos, a localização e as características da população que utiliza o espaço. Também foi feito o diagnóstico das necessidades do local de acordo com Bramante 1990, como o mapeamento e o roteiro realizado para este ambiente lazer.

O interesse surgiu através da minha experiência enquanto secretário de esporte do município e por também residir no município, onde tive contato com o projeto para o programa e isso me despertou para analisar a Academia da Saúde Nivaldo Peixoto de Melo na cidade de Fagundes-PB, com o intuito de vislumbrar o polo como um local que promove saúde e qualidade de vida para as pessoas que fazem parte da utilização desse ambiente.

Neste enfoque o trabalho apresenta uma relevância para os profissionais de Educação Física da cidade de Fagundes e outras cidades vizinhas, pois o reconhecimento e apropriação das formações desses equipamentos de Esporte e Lazer constituído na cidade poderão promover experiências significativas voltadas para alargar as possibilidades de melhorar a qualidade de vida dos moradores e para o desenvolvimento da cidade no âmbito do lazer e saúde. Sendo também um marco para a cidade, já que é a primeira academia de saúde do Município de Fagundes – PB, beneficiando inúmeras pessoas que estão fazendo uso deste espaço, contemplando o fortalecimento de possibilidades para uma vida saudável, contribuindo para o acesso a espaços de bem-estar e saúde no contexto sociocultural, conforme afirma Stucchi (1997), que quando os sujeitos se propõem a estarem juntos, ocorre dessa forma o interesse social, ou ainda, quando a proposta é de atividade corporal, acontece o interesse físico.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE E SUA ORGANIZAÇÃO NO BRASIL

O processo de urbanização ao longo da história perpassou por momentos de profundas mudanças, no que diz respeito da relação do homem com a natureza, e com ele mesmo, provocando diversas alterações sociais, econômicas, políticas e culturais e na trajetória da humanidade. É nesse contexto que destacamos a crescente utilização dos espaços territoriais, somando dessa forma uma preconização dos espaços e equipamentos de esporte e lazer.

O Ministério da Saúde brasileiro vem implementando desde 2006 uma série de estratégias e políticas setoriais que visam expandir a intenção das ações na atenção primária à saúde, a prevenção e controle de doenças crônicas e a promoção de estilos de vida saudáveis.

No Brasil o Programa Academia da Saúde foi criado no ano de 2011, a partir do acúmulo construído por meio de avaliações de experiências existentes no país, (Brasil, 2018) destaca algumas capitais especificamente: Recife (Programa Academia da Cidade, criado em 2002), Aracaju (Programa Academia da Cidade, criado em 2003), Belo Horizonte (Programa Academia da Cidade, criado em 2005), Curitiba (CuritibaAtiva, criado em 1997) e Vitória (Serviço de Orientação ao Exercício, criado em 1990).

E com esses resultados avaliativos dos programas citados, percebeu-se um aumento dos níveis de atividade física dos usuários, assim como, a relevância das atividades acontecerem em espaços próximos às comunidades para promover a adesão das pessoas (SIMÕES et al., 2009; HALLAL et al., 2009; MENDONÇA, 2009).

De acordo com BRASIL, (2018) esses estudos demonstraram algumas características em comum entre os programas, que iremos destacar a seguir:

Ações voltadas à prática de atividade física; custeio e responsabilidade municipal com a manutenção dos programas; ações dirigidas à toda população; disponibilidade de atividades para todas as faixas etárias; e uso e potencialização de espaços públicos de lazer, de estruturas da rede de saúde local ou de estruturas especialmente construídas para o seu desenvolvimento.

Diante das informações e sob esse enfoque das políticas de Primária e Promoção da Saúde foi organizado o Programa Academia da Saúde com o objetivo de contribuir com serviços e iniciativas para além das práticas corporais e atividade física, com o propósito de compor diversas dimensões do cuidado na Atenção Primária, ao mesmo tempo em que ampliasse novas práticas capazes favorecer a promoção da saúde da população usuária (Brasil, 2018).

Sobre esta conjuntura, CRUZ, MALTA (2014) destacam que:

[...] à luz dessas políticas e das diretrizes das duas políticas nacionais de referência, percebeu-se que o programa a ser inserido no universo da Atenção Básica, essencialmente, deveria ser complementar ao cuidado e promotor de práticas voltadas para a construção de modos de vida favoráveis à saúde individual e coletiva das pessoas. Desta forma, era exigido ao programa proposto uma diversidade de práticas e abordagem multiprofissional para ser possível aproximá-lo e inseri-lo na complexidade que é a produção da saúde no território e, assim, vislumbrar a construção das mudanças necessárias à promoção da saúde.

O Ministério da Saúde (Brasil, 2016) pensando na importância particular da saúde para garantir autonomia, sistematização das atividades e programação, prenuncia a construção de polos para o desenvolvimento do Programa Academia da Saúde.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA ACADEMIA DE SAÚDE PARA O MUNICÍPIO DE FAGUNDES-PB

No ano de 2011, setenta e oito municípios paraibanos foram incluídos para receber 82 unidades das Academias da Saúde. No total, foram enviadas mais de 7 mil propostas de prefeituras interessadas em participar do programa, e o Município de Fagundes foi contemplado para implantação de um polo.

A Academia da Saúde de Fagundes foi construída no segundo semestre do ano de 2018 e inaugurada no primeiro trimestre de 2019, conta com estrutura física de aproximadamente 300 metros quadrados. O projeto foi idealizado com o objetivo de atender a necessidade da população de diversas faixas etárias, sendo composta por academia de saúde, playground, pista de cooper, com mesas para jogos, diversos bancos e árvores para a população se acomodar e divertir-se da forma que mais agrada.

Nessa conjuntura, ressaltamos a importância da Academia de Saúde para o Município de Fagundes – PB, por se tratar de um espaço apropriado para a prática de atividade física e lazer, possibilitando o acesso às práticas corporais pela maioria da população, com impacto direto na qualidade de vida e na saúde das pessoas.

Analisando o âmbito do lazer, ao se pensar o desenvolvimento urbano de uma cidade, vários fatores podem ser observados, como a oferta e a distribuição de equipamentos comunitários, entre os quais estão os equipamentos de lazer; a gestão democrática, a participação e o acompanhamento em programas e projetos; e os cuidados com o meio ambiente natural e construído, como proteção, preservação e recuperação dos diversos atrativos e equipamentos da cidade (BRASIL, 2009).

Outro ponto de destaque de acordo com Brasil (2018) é a localização da Academia de Saúde no Município de Fagundes-Pb, e são várias dimensões que determinam o local onde será inserido o polo. Fundamentos relacionados à vulnerabilidade social, ambientes afetivos, à mobilidade e à acessibilidade. Para entendermos melhor tais conceitos Brasil (2018) define:

Vulnerabilidade social	O reconhecimento socioterritorial das vulnerabilidades é muito importante para a construção dos polos, pois sabemos que a vulnerabilidade social resulta da ausência de renda; do trabalho precário ou informal e do desemprego; das dificuldades de acesso aos serviços públicos; das diversas formas de discriminação; ou mesmo da perda das relações sociofamiliares.
Mobilidade	Pode ser definida como atributo associado às pessoas e aos bens que corresponde às diferentes respostas dadas por indivíduos e agentes econômicos às suas necessidades de deslocamento, consideradas as dimensões do espaço urbano e a complexidade das atividades nele desenvolvidas.
Ambientes afetivos	São lugares sustentáveis com características físico-espaciais que proporcionam qualidade de vida, possibilidades de escolha, igualdade de oportunidade, progresso social, crescimento econômico e boa

	aparência, ou seja, são ambientes bem-sucedidos na segurança, no acesso às oportunidades de bens e serviços, na funcionalidade e nas sensações de prazer e bem-estar. São lugares acolhedores e dinâmicos onde as pessoas querem estar.
Acessibilidade : segundo a NBR 9050/04/ABNT	É definida como a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004).

QUADRO ADAPTADO DA FONTE: (BRASIL, 2018, p. 76-77)

Dessa forma, a Academia de Saúde do Município de Fagundes – PB, atende as dimensões supra citadas, uma vez que, está localizada no centro da cidade, possibilitando condições de acesso a todos que se interessem frequentar e fazer uso dos equipamentos. E como cita (Stucchi, 1997, p.108) “todo equipamento está situado, de alguma maneira, dentro de certa proximidade de setores residenciais ou projetado para que determinada população usufrua de suas instalações”.

3 METODOLOGIA

3.1- CARACTERIZAÇÃO

O presente trabalho caracteriza-se como relato de experiência, adotou-se como forma metodológica a explanação descritiva. Segundo Motta-Roth e Hendges (2010, p.120) na pesquisa descritiva tentamos observar fatos humanos ou sociais, atentando para as possíveis variáveis que afetam esses fatos e registrando-as, para tentar confirmar ou rejeitar nossa hipótese.

Abordagem desse estudo é de caráter qualitativo e de cunho crítico descritivo e reflexivo (GIL, 1999) sobre a vivência enquanto discente do curso de Bacharelado em Educação Física, com a observação da Academia de Saúde do Município de Fagundes - PB, realizado no período de outubro a dezembro de 2019.

3.2- DADOS OBSERVADOS

O estudo realizado e relatado neste trabalho foi fruto das observações na Academia de Saúde Nivaldo Peixoto de Mel, situada na Rua João Pessoa – Centro, no Município de Fagundes – PB, durante uma semana, no horário da manhã das 8 horas às 10 horas e à tarde das 17 horas às 19 horas. Foram observados pontos como estrutura física, equipamentos, localização, características da população que utiliza o espaço, o período de maior fluxo de pessoas, a importância do espaço para a população local como também o impacto sociocultural do ambiente.

3.3 - INSTRUMENTOS

No presente trabalho foram utilizados dados do Roteiro de Observação (RO), especialmente informações junto a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo do Município de Fagundes - PB. Foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados por meio do RO. A coleta de dados ocorreu no período de outubro a novembro de 2019.

4- DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foram feitas observações na Academia de Saúde durante uma semana, no horário da manhã das 8 horas às 10 horas e à tarde das 17 horas às 19 horas. Foram observados pontos como estrutura física, equipamentos, localização, características da população que utiliza o espaço, o período de maior fluxo de pessoas, a importância do espaço para a população local como também o impacto sociocultural do ambiente.

VISTA DA ACADEMIA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES-PB



FIGURA 1: Placa do Polo da Academia de Saúde

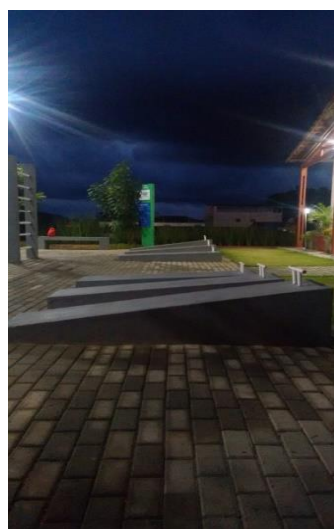


FIGURA 1: Pranchas abdominais

Após nossas observações foi possível analisar que a Academia da Saúde está incluída em um projeto de políticas públicas e lazer da Prefeitura Municipal de Fagundes - PB, cidade que ainda possui locais propícios a desenvolvimento de estruturas físicas para a implementação de ações de construção de espaços voltados a prática de atividade física.

A Academia da Saúde de Fagundes foi construída no segundo semestre do ano de 2018 e inaugurada no primeiro trimestre de 2019, conta com estrutura física de aproximadamente 300 metros quadrados. A academia em sua área externa possui equipamentos simples como banco, barras, espaldar, apoios e pranchas.

VISTA DO ESPAÇO COM EQUIPAMENTOS



FIGURA 3: Espaldar simples



FIGURA 4: Bancos

A Academia ainda conta com uma pequena pista de corrida e um espaço voltado para aulas coletivas:



FIGURA 5: Pista de caminhada



FIGURA 6: Aula coletiva



FIGURA 7: Aula coletiva - Zumba

A AS, está localizada em área urbana de grande concentração populacional, possui atendimento com orientação em horário específico na modalidade de zumba as segundas e sextas entre 17:00 e 18:00 horas voltados para todos os públicos, também são oferecidas aulas de capoeira e karatê.

De acordo com Bramante 1993, o diagnóstico de necessidades desse local foi realizado conforme uma política pública de lazer, onde foram observados os principais indicadores sociais e culturais de ambiente, o processo de urbanização, o grau de escolaridade da população, característica da população local, sexo, idade, estado civil além do mapeamento dos recursos físicos estando em um local aberto em uma área de fácil acesso a população da região. Possui um modelo organizacional de natureza do setor público por ser ligado ao governo municipal. Abrange toda a população e sem fins lucrativos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao avanço de implantação do Programa de Academia de Saúde, o município de Fagundes-PB foi privilegiado nessa participação, já que foram enviadas 7mil propostas de prefeituras interessadas e estabeleceu-se no município a implantação do polo, com o intuito de concretizar uma política pública e lazer planejada pela Prefeitura Municipal de Fagundes-Pb.

Destacamos ainda que o Município em interim apresenta outros locais propícios para a implementação de outras estruturas físicas, para ações de espaços voltados a prática de atividade física e lazer. Desta forma, ressaltamos a relevância da importância de investimentos para construção de espaços que possibilitem o acesso às práticas corporais para a população, que irá trazer impacto direto na qualidade de vida e na saúde das pessoas.

No contexto de debruçar o olhar para esse estudo, ressaltamos que o profissional de Educação Física tem uma relevância fundamental para todo o processo acontecer, apesar de algumas práticas exercidas pela população não presenciarmos a atuação de um profissional em EF, reiteramos que esse profissional é responsável por prescrever, orientar e acompanhar a todos aqueles que se inserem no âmbito da prática da atividade física.

Neste sentido, o meu despertar foi para efetivar logo a presença do profissional habilitado em Educação Física para as ações junto a população, uma vez que enquanto graduando do Curso em Bacharel em Educação Física e secretário de esporte do município não poderia negligenciar com os fatos, pois além de todos os aspectos sou cidadão Fagundense e profissional em Educação Física, compreendendo que o papel do profissional de EF física vai além de uma ordenação jurídica, para exercer a profissão, mas compreendendo que enquanto prestador de serviço a uma determinada clientela tem o objetivo de incentiva às pessoas e conscientizar da relevância de sempre elevar a promoção da saúde e a qualidade de vida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos resultados concluímos que a academia da saúde atende as necessidades básicas de políticas públicas de lazer, que a proposta está de acordo com o estudo de CAMARGO 1985, deixando um pouco a desejar nas características de equipamentos específicos, quando relacionados a idosos.

O diagnóstico de necessidades foi realizado utilizando os principais indicadores socioculturais do ambiente, como também o mapeamento dos recursos físicos e o modelo organizacional de natureza do setor público.

Sugerimos que a academia diversifique seus equipamentos para que o mesmo atenda de forma igualitária todos os públicos alvos. Dessa forma, ressaltamos um ponto negativo, pois em todo o processo de observação e estudo do espaço, não foi constatado nenhum profissional de Educação Física formado, apenas estagiário, para intervenção com os grupos que participavam das atividades. Por ser uma academia popular, deveria ter um profissional de educação física formado e capacitado à disposição do público, para a orientação de exercícios físicos a serem realizados naquele local, no momento dispõem de estagiários. O município ainda possui locais propícios à construção de espaços físicos voltados à prática de atividades física.

Ressaltamos ainda que, esse relato de experiência poderá contribuir para os profissionais de Educação Física tanto de Fagundes, como das cidades circo vizinhas, no sentido de utilizar o polo da academia de saúde, como local de desenvolver projetos de interação com a população, propiciando e estimulando a prática da atividade física de forma sistemática, buscando conscientizar os indivíduos que frequentam a academia de saúde e os equipamentos, para que utilizem com zêlo e autonomia também em horários que não seja monitorados por profissionais.

Outro ponto a destacar é que esse estudo despertou um olhar mais atento enquanto aluno do Bacharel e Secretário de Esportes do Município de Fagundes-PB, já que o meu acesso inicial com o projeto foi apenas de acompanhar o desenvolvimento, porém otimizei eventos maiores, ampliando as políticas públicas da gestão e consolidando práticas com a atuação efetiva do profissional de Educação Física habilitado nas atividades junto a população, fortalecendo e valorizando a área e quebrando paradigmas quanto a ausência do profissional no polo; outro direcionamento foi com relação a intervenções multidisciplinar com profissionais da Unidade Básica de Saúde – UBS, apresentando propostas para um trabalho conjunto consolidada em ações de promoção a saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRAMANTE, A. C. Qualidade no gerenciamento do lazer. In: BRUHNS, H. T. (org.). **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

CÔRREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Academia da Saúde : caderno técnico de apoio a implantação e implementação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/implatacao_academia_saude.pdf. Acesso em 27 de set. 2020.

BRASIL. Estatuto da cidade: Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e legislação correlata. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, 2006d.

CRUZ, D. K. A. Da promoção à prevenção: o processo de formulação da política nacional de promoção da saúde no período de 2003 a 2006. 2010. 118 f. Dissertação (Mestrado)– Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2010. Disponível em: 01 de set. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MALTA, D. C. Práticas corporais e atividade física no Sistema Único de Saúde: das experiências locais à implementação de um programa nacional. In: BENEDETTI, T. R. B. et al. (Org.). A formação do profissional de educação física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014. p. 23-50

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

SIMÕES, E. J. et al. Effects of a Community-Based, Professionally Supervised Intervention on Physical Activity Levels Among Residents of Recife, Brazil. *American Journal of Public Health*, [S.l.], v. 99, n. 1, p. 68-75, Jan. 2009.

STUCCHI, S. Espaços e equipamentos de recreação e lazer. In: BRUHNS, H. T. (org.). **Introdução aos estudos do lazer**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

ANEXO A – PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA

**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA CONSTRUÇÃO
DE UMA DE PRAÇA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES(PB)**

JANEIRO/2018

INFORMAÇÕES GERAIS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE PRAÇA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE FAGUNDES - PB

LOCAL: RUA JOÃO PESSOA - CENTRO

CONTRATO N°: 1038394-37

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial trata de um projeto de construção de 01 praça esportiva, que tem área construída de 1888,63 m², localizada no município de Fagundes.

A obra em questão atende a necessidade da população de diversas faixas etárias, sendo composta por academia de saúde, playground, pista de cooper, com mesas para jogos, diversos bancos e árvores para a população se acomodar e divertir-se da forma que mais agrada.

OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

É obrigação da Empresa contratada, a execução de todas as obras ou serviços descritos ou mencionados neste Termo de Referência, ou constante no projeto ou planilha, fornecendo para tanto, toda mão de obra e equipamentos necessários. São de responsabilidade da contratada:

- a) O cumprimento das prescrições referentes às Leis Trabalhistas, Previdência Social e Seguro de Acidentes do Trabalho;
- b) O pagamento de impostos, taxas e outras obrigações financeiras, que vierem a incidir sobre a execução da obra ou serviços;
- c) Será responsável pela existência de toda e qualquer irregularidade ou simples defeito de execução, comprometendo-se a removê-lo, desde que provenham da má execução do serviço, sem ônus para a Prefeitura;
- d) Os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade;
- e) Aprovação dos projetos e devidas licenças através dos órgãos competentes;
- f) Fornecer os projetos complementares;

- g) Manter todos os projetos em local visível no canteiro de obras.

Para qualquer serviço mal executado, a fiscalização terá o direito de modificar, mandar refazer, sem que tal fato acarrete ressarcimento financeiro ou material, bem como a extensão do prazo para conclusão da obra.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será efetuada pela Prefeitura, através da Divisão de Acompanhamento de Obras, a qual exercerá o controle e a fiscalização da execução da obra em suas diversas fases, e decidirá sobre dúvidas surgidas no decorrer da construção. As anotações necessárias, bem como a discriminação de todos os eventos ocorridos na obra, serão obrigatoriamente registrados no livro Diário de Obra, entre elas:

- a) As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- b) As modificações efetuadas no decorrer da obra;
- c) As consultas à fiscalização;
- d) As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma-físico financeiro aprovado;
- e) Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
- f) As respostas às interpelações da fiscalização;
- g) Quaisquer outros fatos que devam ser objeto de registro.

A presença da fiscalização na obra não diminuirá a responsabilidade da empresa contratada quanto à perfeita execução do trabalho.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A execução da obra deverá ser realizada com a adoção de todas as medidas relativas à proteção dos trabalhadores, observando as leis em vigor. O uso de equipamentos de segurança como botas, capacetes, etc., será obrigatório.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Caberá ao construtor o planejamento administrativo e técnico, devendo submetê-lo, entretanto, a aprovação prévia da fiscalização.

- A obra de construção de uma praça de esporte e lazer será executada de acordo com o Projeto Arquitetônico, especificações técnicas e planilha orçamentária.
- Em caso de omissão das especificações prevalecerá o disposto na planilha orçamentária. Em casos especiais os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados durante a execução da obra, mediante prévio entendimento entre a contratada e a contratante, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito.
- Os Projetos deverão ser registrados junto aos órgãos competentes à custa da contratada, que deverá arcar com os serviços, despachos, taxas e emolumentos que se fizerem necessários.
- As empresas participantes do processo licitatório deverão ter ciência da localização da obra e fazer visita prévia ao local.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa da Obra

No canteiro ou em local pré-definido pela fiscalização, será instalada uma placa indicativa das características da obra. Deverá ser nas dimensões de 2,50m x 4,00m, resultando em uma área de 10,00m².

1.2 Locação de praça com piquetes de madeira

Deverá ser feita através de piquetes de madeira. Para um perfeito esquadrejamento, serão tomadas as medidas das diagonais, formando-se um “X”, as quais serão iguais. Ocorrendo erro na locação da obra, o construtor se obriga a refazer por sua conta, os serviços que se fizerem necessários, a critério da fiscalização.

2.0 MURO DE ARRIMO

2.1 Escavação Manual

A escavação será feita de forma manual, com dimensões conforme o projeto. Não necessitará de escoramento e deverá ter o fundo compactado e regularizado.

2.2 Regularização e compactação manual de terreno

A regularização e compactação do terreno será feita de forma manual utilizando um soquete, toda a área escavada deve ser regularizada para receber a fundação.

2.3 Muro de arrimo de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão

Para a contenção do material de aterro e também da água retida no açude, será construído um muro de arrimo de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão.

2.4 Corte e aterro compensado

Nos locais indicados em projeto haverá movimentação de terra do tipo CORTE e/ou ATERRO para nivelamento do terreno.

Deve-se utilizar os equipamentos necessários, que possibilitem a execução desse serviço, dentro das condições especificadas em projeto, podendo ser utilizados tratores, moto-escavo-transportadoras, caminhões ou outras máquinas que se façam necessário para execução do serviço.

2.5 Escavação mecânica de campo aberto em solo exceto rocha até 2,00m profundidade

Nos volumes indicados em projeto será feita a escavação mecânica buscando o nivelamento do terreno, o terreno natural composto por solo (exceto rocha). Para escavação deve-se seguir as indicações previstas no projeto, no que se refere a locação, profundidade e declividade da escavação.

Quando necessários, os locais escavados deverão ser isolados, buscando proteção adequada.

Os equipamentos a serem utilizados devem ser adequados ao tipo de escavação. Usualmente, deve-se utilizar retroescavadeiras, podendo até mesmo utilizar escavação manual no acerto final.

3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1 Piso em bloco Intertravado Retangular

Será executado piso em bloco intertravado de dimensões 20x10cm e espessura 6cm na área externa da praça, assentado sobre colchão de areia de espessura 6cm.

3.2 Assentamento de Guia de meio-fio

Nos locais indicados serão instalados meio-fio de concreto pré-moldado com dimensões 12x30cm, assentados sobre base de concreto simples e rejuntado com argamassa de traço 1:3 (cimento e areia).

3.3 Contrapiso em argamassa

Nas áreas de piso que serão instalados piso podotátil de concreto será feito o assentamento de contrapiso em argamassa de traço 1:4, preparo manual, com espessura de 3cm.

3.4 Piso podotátil de concreto - direcional e alerta, *25 x 25 x 2,5* cm

Nos locais indicados serão instalados piso podotátil de concreto direcional e alerta com dimensões 25x25x2,5 cm, assentados com argamassa AC-II e rejuntado com rejunte cimentício (cimento e areia).

4.0 PINTURA

Todo o meio fio aplicado receberá pintura a cal nas faces que serão expostas.

5.0 PLAYGROUND

5.1 MOVIMENTO DE TERRA

5.1.1 Escavação Manual de Valas

A escavação será feita de forma manual, com dimensões conforme o projeto. Não necessitará de escoramento e deverá ter o fundo compactado e regularizado.

5.1.2 Camada horizontal drenante com pedra britada 1 e 2

Será instalada uma camada de brita de altura 25cm para drenar as águas pluviais da quadra, para a construção desta camada será usada brita de numero

5.1.3 Colchão De Areia

Deverá ser espalhada uma camada de areia de 15 cm na área destinada a área de recreação do playground.

5.1.4 Concreto fck = 15Mpa/ Lançamento do concreto

Serão construídos blocos com dimensões 30x30x30cm de concreto fck=15Mpa, para fixação dos brinquedos no solo, o lançamento do concreto será de forma manual.

5.2 BRINQUEDOS

Serão instalados brinquedos pré-fabricados fixados em blocos de fixação de concreto. Estes brinquedos serão de madeira e de ferro e são balanços, gangorra, casa de Tarzan e brinquedo gira-gira.

5.3 BANCOS E CANTEIROS

5.3.1 Escavação Manual de Valas

A escavação será feita de forma manual, com dimensões conforme o projeto. Não necessitará de escoramento e deverá ter o fundo compactado e regularizado.

5.3.2 Regularização e compactação manual

A regularização e compactação do terreno será feita de forma manual utilizando um soquete, toda a área escavada deve ser regularizada para receber a fundação.

5.3.3 Embasamento com pedra argamassada

O embasamento será de alvenaria de pedra argamassada, com traço de 1:4.

5.3.4 Alvenaria de vedação

Os bancos e canteiros serão construídos de alvenaria de vedação de tijolo cerâmico furado na vertical de dimensão 9x19x39 (espessura 9cm) de parede. Assentados com argamassa com preparo mecânico em betoneira.

5.3.5 Reaterro

Nas valas internas dos bancos e canteiros, será feito o reaterro com o material retirado do local nas escavações manuais de valas. Tanto o reaterro quanto a compactação serão manuais.

5.3.1 Laje do banco

No tampo dos bancos será feita uma laje de concreto armado com armação em tela de aço soldada nervurada q-138, aço ca-60 e malha de 4.2, 10x10cm, será utilizada forma de madeira compensada plastificada com 10 utilizações.

O concreto utilizado possuirá $f_{ck}=15\text{Mpa}$ e traço 1:2,5:3, seu preparo deve ser feito de forma mecânica e o lançamento manual.

5.3.2 Revestimento

Nas alvenarias de banco e canteiros, será aplicado inicialmente um chapisco com traço 1:4 de espessura 0,5cm, preparo mecânico da argamassa.

Após a aplicação do chapisco, será aplicada uma massa única, para recebimento de pintura, com argamassa de traço 1:2:8, preparo mecânico em betoneira, aplicada manualmente, com espessura de 10mm.

Para a preparação da parede para pintura, será aplicado inicialmente um fundo selador acrílico, em uma demão, posteriormente pintura látex acrílica em duas demãos.

5.4 ALAMBRADO

O alambrado será instalado em todo o perímetro do playground.

Os tubos devem ser fixados num bloco de concreto, o alambrado será estruturado nos tubos de aço galvanizado, de diâmetro 2" com costura, e a tela utilizada será de arame galvanizado, fio 14bwg, e malha quadrada 5x5cm.

Os portões para acesso às quadras serão também em tela galvanizada n.12 e malha de 2" e sua moldura em tubo de aço com uma folhas de abrir, incluindo suas ferragens.

Apenas os tubos devem ser pintados, primeiramente com uma pintura de proteção com tinta super galvite, em uma demão, lixados e aplicado pintura com esmalte brilhante sobre superfície metálica, em duas demãos e proteção com zarcão (uma demão).

5.4 Alvenaria de contenção

Será construída uma alvenaria na área do playground para contenção do volume de aterro devido ao desnível natural do terreno, com tijolo deitado de 14x9x19cm, assentados com argamassa de preparo mecânico. Seu embasamento será com pedra argamassada traço 1:4.

Será revestida com chapisco de traço 1:3, com preparo em betoneira e aplicação manual com colher de pedreiro. Após a aplicação do chapisco, será aplicada uma massa

única, para recebimento de pintura, com argamassa de traço 1:2:8, preparo mecânico em betoneira, aplicada manualmente, com espessura de 10mm.

Para a preparação da parede para pintura, será aplicado inicialmente um fundo selador acrílico, em uma demão, posteriormente pintura látex acrílica em duas demãos.

6.0 ACADEMIA DA SAÚDE

6.1 Movimento de Terra

Será feita uma escavação manual de valas para a instalação da fundação dos bancos e canteiros, toda a área escavada será regularizada, o embasamento será de alvenaria de pedra argamassada, com traço de 1:4.

6.2 Equipamentos

Os equipamentos de ginástica serão feitos de ferro galvanizado e/ou concreto. Todos serão fixados ao solo através de blocos de concreto simples, fabricado em obra, lançados de forma manual, com $f_{ck} = 15\text{Mpa}$, respeitando os critérios impostos pelo ministério da saúde, para tais equipamentos.

6.3 Bancos e Pavimentação

Os bancos da academia serão em ripas de madeira maciça e o piso será de concreto moldado in loco com espessura de 6cm.

7.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Considerações Gerais

As instalações elétricas serão executadas de acordo com o projeto elétrico de baixa tensão, fundamentado na NBR 5410/2004.

- Entrada e medição para energia elétrica.
- Quadros de distribuição de circuitos e respectivos cabos alimentadores para a elétrica.
- Distribuição de circuitos de iluminação, interruptores e tomadas.

- Fornecimento e colocação de luminárias internas e externas.

Sistemas de Instalação e Procedimentos Executivos

Circuitos Elétricos Alimentadores

Das instalações existentes, nos postes mais próximos, sairão os circuitos alimentadores para atender à iluminação pública da praça.

Toda a rede de distribuição e alimentação de energia elétrica será executada com eletrodutos de PVC rígidos roscáveis, compatíveis com o número de condutores que passam pelo seu interior, sendo que nos locais sujeitos à umidade poderão ser usados cabos do tipo sintenax, para maior segurança no fluxo das cargas elétricas. Todos os circuitos deverão ter sistema de proteção (aterramento).

Luminárias

As luminárias serão do tipo de sobrepor do tipo spot para lâmpada led, e também tipo luminárias de iluminação pública de LED e postes decorativos coloniais, conforme projeto elétrico.

As luminárias deverão ser do tipo LED 200w, de acordo com a solicitação da luminária.

8.0 URBANIZAÇÃO

Para urbanização do ambiente será feito o plantio de árvore regional com altura maior de 2,00m em cavas de 0,8x0,8x0,8m.

9.0 DRENAGEM

Para prolongação de bueiro existente no empreendimento, será feita a locação da tubulação de concreto, será feita a escavação mecanizada de valas, posteriormente será feito o assentamento de colchão de areia para apoio do tubo de concreto, com espessura de 8cm. Acima do colchão de areia será assentado o tubo de concreto de diâmetro 1000mm e depois o reaterro de valas. No final do trecho será construída uma ponta de ala, com concreto ciclópico $f_{ck}=10\text{Mpa}$ com 30% de pedra de mão.

10.0 DIVERSOS

Nos locais indicados em projeto, serão instalados guarda-corpo de tubo de aço galvanizado com diâmetro de 1 ½”, para proteção.

Serão executadas duas rampas de acessibilidade para deficientes, para facilitar o acesso à praça, estas rampas serão de concreto com $F_{ck} = 15\text{Mpa}$, despolada, com pintura indicativa em tinta acrílica para piso novacor ou similar

Serão instaladas também lixeiras de aço galvanizado e chapa de alumínio, fixadas em base de concreto com tubos de aço galvanizado.

Em alguns pontos indicados em projeto serão instalados mesa de concreto com 4 bancos.

Após a conclusão de todos os serviços será executada a limpeza final de praça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em caso de divergência entre as informações existentes no projeto de arquitetura e memorial descritivo com os presentes na planilha orçamentária, deverão prevalecer as informações da planilha orçamentária.

Fagundes – PB, 20 de março de 2018.